

| | | | |
|--|---|--|--|
| POP Nº 01 | | DATA: 05/09/2017 | |
|  PREFEITURA DE GOIÂNIA | AFERIÇÃO DE PA | CÓDIGO SIGTAP: 03.01.10.003-9 | CBO: Médico, enfermeiro, cirurgião-dentista, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem. |
| AÇÃO | DESCRIÇÃO DA AÇÃO | MATERIAL NECESSÁRIO | DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO (POP) |
| VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL | É a medida da pressão exercida pelo sangue nas paredes das artérias quando o sangue é ejetado na corrente sanguínea pelo ventrículo esquerdo. | -Mesa; -Cadeira; -Esfigmomanômetro; -Estetoscópio; -Algodão; -Álcool; | - IMPORTANTE: Não aferir a pressão arterial em membros que tiveram: ▪ Fístula endovenosa ▪ Cateterismo ▪ Plegias ▪ Punção venosa ▪ Infusão de líquidos ▪ Membro que for do lado mastectomizado do paciente. -Higienizar as mãos; -Explicar o procedimento ao paciente e deixa-lo em posição confortável; -Fazer a desinfecção das olivas e do diafragma do estetoscópio com algodão embebido em álcool; -Expor um dos membros superiores deixando-o livre para o procedimento, retirando qualquer roupa que cause compressão; -Escolher o manguito adequado ao braço do paciente, cerca de 2 a 3cm acima da fossa antecubital, centralizando a bolsa de borracha sobre a artéria braquial. A largura da bolsa de borracha deve corresponder a 40% da circunferência do braço e o seu comprimento, envolver pelo menos 80%; - Solicitar ao paciente que permaneça por no mínimo cinco minutos em repouso; -Expor o braço para colocar o manguito; |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | <ul style="list-style-type: none">-Posicionar o braço na altura do coração (nível do ponto médio do esterno ou 4º espaço intercostal), com a palma da mão voltada para cima e o cotovelo levemente fletido;-Palpar o pulso radial e inflar o manguito até o seu desaparecimento para estimativa da pressão sistólica, desinflar rapidamente e aguardar um minuto para inflar novamente;-Posicionar a campânula do estetoscópio suavemente sobre a artéria braquial, na fossa antecubital, evitando compressão excessiva;-Inflar rapidamente de 10 em 10mmHg, até ultrapassar de 20 a 30mmHg o nível estimado da pressão sistólica;-Proceder a deflação com velocidade constante inicial de 2 a 4 mmHg por segundo. Após identificação do som que determina a pressão sistólica, aumentar a velocidade para 5 a 6 mmHg para evitar congestão venosa e desconforto para o paciente;-Determinar a pressão sistólica no momento do aparecimento do primeiro som (fase I de Korotkoff), seguido de batidas regulares que se intensificam com o aumento da velocidade da deflação;-Determinar a pressão diastólica no desaparecimento do som (fase V de Korotkoff);- Realizar a desinfecção do estetoscópio e do esfigmomanômetro com álcool a 70%;-Higienizar as mãos;-Checar a prescrição, assinar e carimbar;- Registrar no prontuário/SISTEMA. <p>Observação: Utilizar sempre EPI e calçado fechado</p> |
|--|--|--|--|

Elaborado: Gerência de Atenção Primária a Saúde – SMS Goiânia

Referências: POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem: conceito, processo e prática 6 ed. Rio de Janeiro. Guanabara, KOOGAN, 2006.

Referências: BORTOLOZO, N. M. Et al. Técnicas em Enfermagem: passo a passo. Botucatu: EPUB, 2007.

PRADO, M.L., GELBCKE, F.L. Fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem. Florianópolis-SC, 2013.